Como ter felicidade no lar – Palavra da Verdade

Pr. Hernandes

Referência: Rute 3.1-5

INTRODUÇÃO

1. O livro de Rute é um dos mais belos poemas de toda a literatura universal. É a saga de uma família temente a Deus que num tempo de fome deixa a sua cidade em busca de sobrevivência e encontra a própria morte.

2. Elimeleque, Noemi, Malom e Quiliom eram pessoas abastadas, que moravam em Belém, a casa do Pão. Segundo Leon Morris, eles pertenciam à aristocracia de Belém. Era o tempo dos juízes, uma época de crises repetidas. Nesse tempo faltou pão na casa do

pão. Em vez de buscar a direção de Deus, essa família foge para Moabe. Buscando, segurança, encontraram a doença. Buscando a vida, encontraram a morte.

3. Agora Noemi ficou só, desemparada, com duas noras viúvas, em terra estrangeira. Mas, houve um rumor em Moabe de que Deus visitara o seu povo, dando-lhe pão. Para Noemi não era apenas uma questão econômica, um novo horizonte social e econômica, mas uma visitação de Deus. Ela olhava para a vida na perspectiva de Deus.

4. Nesse volta à sua terra, sua nora Rute volta com ela, faz uma aliança com ela e aqui começa uma das mais belas histórias da Bíblia. Noemi busca um lar para a sua nora. Ela quer que sua nora se case, seja feliz e tenha um filho para perpetuar a memória de sua família.

5. Nesse texto vamos algumas lições sobre como ter felicidade no lar:

I. A NOSSA FELICIDADE PRECISA SER CONSTRUÍDA A PARTIR DO LAR – v. 1

1. A felicidade não é um fim em si mesmo

Muitas pessoas buscam a felicidade pensando que ela seja como um tesouro que se descobre no fim da jornada. Mas felicidade é conhecida em como se vive mais do que aonde se chega.

Muitos muitos buscam a felicidade no lugar errado: no dinheiro, no poder, na fama, no sucesso. Muitas pessoas chegam ao topo da pirâmide social, mas estão infelizes. Exemplo: Salomão em Eclesiastes 2: bebida, dinheiro, sexo, poder.

2. A felicidade não pode construída fugindo dos perigos, mas enfrentando-os

sob a proteção de Deus

Elimeleque fugiu da Casa do Pão e buscou refúgio em Moabe. Ele levou sua família. Mas em Moabe não encontrou a vida, mas a morte. Fugir, muitas vezes, não é a solução. Abraão desceu ao Egito e isso lhe custou caro. Isaque queria também fugir e Deus o proibiu. Muitos hoje querem fugir na crise, fugir do casamento, fugir da aliança, fugir da igreja. Mas descer a Moabe pode ser um caminho de morte e não de vida; de desespero e não de felicidade.

3. A felicidade não pode ser construída em detrimento da família

Muitas pessoas querem a felicidade a qualquer preço. Uma felicidade egoísta. Uma felicidade no pecado. Uma felicidade que custa o casamento e a vida dos filhos. Essa

felicidade dura pouco e no fim tem um sabor amargo.

Quantas pessoas que buscam a riqueza, mas esquecem o cônjuge e abandonam os filhos. Exemplo: o empresário que tinha 3 empregos, mas os filhos morreram de overdose.

4. As pessoas mais felizes são aquelas que entenderam que a felicidade precisa ser centrada na família – v. 1

Ló na busca da riqueza, levou sua família para Sodoma e perdeu sua família.

Davi para satisfazer um desejo sexual proibido com Bate-Seba, afundou sua família num mar de sangue, de conspirações e mortes.

Salomão na busca da felicidade em seus múltiplos casamentos, perdeu sua coração e sua fé genuína em Deus.

A verdadeira felicidade deve ser construída em torno da família. É melhor ser pobre havendo harmonia do que o banquete com contenda. Melhor é o bom nome do que a riqueza. A mulher virtuosa vale mais do que finas jóias.

II. AS FRUSTRAÇÕES DO PASSADO NÃO PODEM IMPEDIR VOCÊ DE SER FELIZ HOJE – v. 1

Os problemas que nos afligem podem trazer-nos grandes transtornos: 1) O marido e os filhos de Noemi haviam morrido prematuramente – Abraão morreu farto de dias. Jó viu os filhos dos filhos até a quarta geração. Mas Elimeleque e seus filhos morreram sem deixar sequer um descendente. 2) Noemi agora não tem marido, não tem filhos, nem dinheiro. Parece que tudo havia acabado. Mas quando

perdemos o controle, Deus continua no controle!

1. As tragédias do passado podem produzir grande amargura em nossa alma – 1:20

Noemi partiu de Belém feliz e voltou amarga. Em dez anos ela perdeu seus bens, seu marido, seus filhos, seus sonhos.

Ela quer mudar de nome. Noemi significa feliz, alegre. Ela quer ser chamada de Mara, amargura.

Os problemas da vida podem azedar a nossa alma, podem roubar os nossos sonhos.

2. As tragédias do passado podem embassar nossa percepção espiritual – 1:21

Noemi pensou que Deus estava contra ela. Ela estava olhando para a vida por uma ótica distorcida. Ela só consegue ver o castigo de Deus e não a providência de Deus. Noemi não só está triste, ela está triste com Deus. Ela responsabiliza Deus pela sua tragédia.

3. As tragédias do passado não são permanentes, a crise não dura para sempre – 3:1

Rute tinha tudo para desesperar-se da vida. Ela era gentia. Ela havia perdido o sogro, o cunhado, o marido. Rute não teve filhos. Rute tem uma sogra viúva, pobre, desamparada, em terra estrangeira. Naquela época ser viúva pobre era estar em total desamparo.

Mas quando você está no fim da linha, no fundo do poço, no esgotamento dos seus recursos Deus pode intervir, Deus pode

mudar o cenário, Deus pode lhe dar um lar, Deus pode lhe fazer feliz.

4. A felicidade não está apenas em ter um cônjuge, mas um lar – 3:1

Noemi não busca um marido para Rute, mas um lar. Muitos querem apenas se casar e por isso tomam decisões apressadas. É melhor ficar sozinho do que fazer um casamento precipitado. “Do Senhor vem a esposa prudente”. “Quem encontra uma esposa, achou a benevolência do Senhor.” Não busque apenas um cônjuge, busque um lar!

III. A FELICIDADE DO LAR PRECISA SER EDIFICADA SOBRE O FIRME FUNDAMENTO QUE É DEUS

1. A felicidade de Rute está no fato de que ela converteu-se primeiro a Deus, antes de buscar um marido

Rute era uma moabita. Ela era adoradora de uma divindade pagã, o deus Camos. Ela não conhecia o Deus vivo. Mas logo que o seu marido morreu, ela deixou sua terra, sua parentela, seus deuses e abraçou o Deus da sua sogra. Ela converteu-se ao Deus vivo. Ela disse: “Aonde quer que tu fores, irei também; aonde quer que pousares, ali pousarei; o teu povo é o meu povo, o teu Deus é o meu Deus. onde quer que morreres, morrerei eu e ali eu serei sepultada; faça-me o Senhor o que bem lhe aprouver, se outra coisa que não seja a morte me separar de ti” (Rt 1:16-17).

Um dos grandes problemas do casamento misto é que primeiro a pessoa busca o cônjuge antes de buscar a Deus. Busca a sua vontade mais do que a vontade de Deus.

Porque Rute buscou a Deus em primeiro lugar, Deus lhe deu um marido crente, rico, generoso, e ela tornou-se avó do grande rei

Davi e membro da genealogia do Messias. Deus honra aqueles que o honram!

2. A felicidade de Rute está no fato de que ao buscar a Deus em primeiro lugar, não apenas encontrou um marido, mas também um remidor

Boaz foi para Rute um levir e um remidor. Ele perpetuou a descendência de Elimeleque e Malom, bem como tirou Rute e Noemi da pobreza.

“Agrada-te do Senhor e ele satisfará os desejos do seu coração” (Sl 37:4).

As nossas casualidades são expressas manifestações da providência divina (Rt 2:20). “Não há uma polegada em toda a área da existência humana que Cristo, soberano de tudo, não reivindique como sendo sua” (Abraham Kuyper).

IV. A FELICIDADE NO LAR PRECISA PASSAR PELA INTEGRIDADE DOS CÔNJUGES – 3:11

1. Rute era uma mulher de grandes qualidades morais

a) Rute era uma mulher convertida ao Deus vivo (1:16-17) – Rute, à semelhança de Abraão, deixou sua parentela e foi para uma terra distante por causa da sua fé no Deus vivo. Deus passou a ser o seu Senhor. Rute buscou abrigo debaixo das asas de Deus (2:12).

b) Rute era uma mulher trabalhadora (2:2,15-17) – Rute é uma mulher que tem expediente, que tem coragem para trabalhar e faz tudo quando está ao seu alcance. Ela sabe agradecer a Deus o pouco, antes de tomar posse do muito.

c) Rute era uma mulher que tinha um lindo relacionamento com sua sogra (1:16-17; 2:11-12, 18,22,23; 3:1; 4:15) – Rute fez uma aliança de amor com sua sogra. Noemi trata a Rute como a uma filha. O amor e o cuidado de Rute por Noemi já era um fato conhecido na cidade (2:11-12). Rute não despreza a sua sogra logo que as coisas começam a melhorar para ela. As duas têm um profundo amor uma pela outra. Noemi é conselheira de Rute; Rute, discípula de Noemi. Mesmo depois que Rute se casou e teve um filho, é dito sobre ela: “sua nora te ama e é melhor de que sete filhos” (4:15).

d) Rute era uma mulher virtuosa e toda a cidade conhecia a publicidade do seu caráter (3:11) – Rute foi uma mulher que impactou a cidade não pela sua beleza, mas pelas suas virtudes. Sua beleza interior era mais esplêndida do que sua beleza exterior.

2. Boaz era um homem de grandes qualidades morais

a) Boaz era um homem íntegro (3:4,8-10) – Uma mulher jovem, bonita, bem-vestida, perfumada, está aos seus pés à meia-noite. Se não fosse um homem íntegro teria abusado de Rute naquela circunstância. O maior desafio da integridade é quando nenhum olho está sobre você. O secredo mais secreto aqui na terra é um escândalo aberto no céu. Ilustração: o pastor que estava viajando para o exterior e resolveu beber: depois da oitava dose, já com fala pastosa, pediu mais uma dose e a aeromoça lhe disse: “pastor, eu acho que o senhor devia parar”. Ser íntegro é saber lidar com a vulnerabilidade do próximo. Há muitos que manipulam, exploram, aproveitam a fraqueza dos outros para tirar vantagem. Ser íntegro é ser respeitador. Boaz não se aproveita de Rute. Ele a abençoa. Ela a ama, mas quer

fazer as coisas direito, no seu tempo. Ele sabe esperar!

b) Boaz era um homem generoso (2:15-16) – Boaz fazia mais do que a lei exigia. Ele ia além. Ele era generoso. Você tem sido generoso na sua casa? Você é generoso com as pessoas. Exemplo: Pb Adilson, um homem rico que sempre que encontra com um pastor dá-lhe uma oferta. Qual é o sonho da sua vida? Coisas? Bens nunca vão poder sentar no seu colo e dizer: “eu te amo”.

V. A FELICIDADE PRECISA PASSAR PELO CUIDADO DA BELEZA INTERIOR E EXTERIOR – v. 3-4

1. Rute cuida da sua beleza interior

Rute deixou seus ídolos para seguir o Deus vivo. Rute buscou abrigo debaixo das asas de Deus.

Rute por amor faz uma profunda aliança com sua sogra e cumpre essa aliança.

Rute era uma mulher conhecida na cidade de Belém por sua integridade: “…toda a cidade do meu povo sabe que és mulher virtuosa”.

A Bíblia diz: “Enganosa é a graça e vã a formosura, mas a mulher que teme ao Senhor, essa será louvada” (Pv 31:30).

A Bíblia diz: “Não seja o adorno da esposa o que é exterior, como frisado de cabelos, adereços de ouro, aparato de vestuário; seja, porém, o homem interior do coração, unido ao incorruptível trajo de um espírito manso e tranquilo, que é de grande valor diante de Deus” (1 Pe 3:3-4).

A Bíblia diz: “…as mulheres, em traje decente, se ataviem com modéstia e bom senso, não com cabeleira frisada, e com ouro, ou pérolas, ou vestuário dispendioso, porém

com boas obras (como é próprio às mulheres que professam ser piedosas” (1 Tm 2:9-10).

2. Rute cuida da sua beleza exterior

Rute quer constituir um lar. Ela quer perpetuar a memória do seu sogro e do seu marido. Naquela época um homem morrer sem deixar descendência era acabar de vez com o sonho de fazer parte da descendência do Messias.

Mas Rute prepara-se como uma noiva para o seu casamento. Ela se unge, veste seus melhores vestidos. Rute procura um marido, um lar feliz, mas se prepara para isso. Ela se cuida. Ela cuida da sua aparência. O homem é despertado pelo olhar.

É importante observar que Boaz e Rute só se relacionaram sexualmente depois do casamento público (4:13). Isso está de acordo com o princípio de Deus em Gênesis 2:24.

Sexo antes do casamento está em total desacordo com os princípios de Deus!

Hoje temos dois extremos: 1) O desleixo; 2) A sensualidade. A sensualidade não pode tomar o lugar da pureza interior e do recato. Rute deita-se aos pés e não no colo de Boaz.

VI. A FELICIDADE PASSA PELO ACATAMENTO DE SÁBIOS CONSELHOS – v. 5

1. A mensagem do livro de Rute deita por terra a tese que o relacionamento de nora e sogra deve ser tempestuoso

Os votos mais lindos de amor entre duas pessoas registradas na Bíblia, usados em casamento, são de Rute à sua sogra.

Rute amava Noemi e Noemi tratava Rute como a uma filha.

Precisamos restaurar muitos relacionamentos entre sogra-nora em nossos dias.

2. A mensagem do livro de Rute nos ensina que a felicidade passa pelo mentoreamento das pessoas mais experientes

a) Obediência – Noemi orienta, sua nora obedece. Os costumes judaicos do levirato eram estranhíssimos para Rute, mas ela obedece. O grande fruto da fé é a obediência. A Bíblia fala do conselho de uma empregada doméstica na casa do comandante da Síria. Ele foi curado da sua lepra ao atender o conselho do profeta Eliseu de mergulhar no Jordão sete vezes.

Muitas pessoas sofrem porque seguem conselhos errados, buscam fontes venenosas. Mas o bom conselho, na hora

certa, com a motivação certa pode ser uma bênção.

A Bíblia diz que as mulheres mais velhas devem ensinar as mais novas a amarem seus maridos: “quanto às mulheres idosas… sejam mestras do bem, a fim de instruírem as jovem recém-casadas a amarem ao marido e aos seus filhos” (Tt 2:3-4).

b) Humildade e recato (3:9) – Boaz já tinha se agradado de Rute no campo. E ela sabia disso, as mulheres percebem essas coisas, mas quando ele lhe pergunta: ela responde “tua serva”. Ela não disse: “tua paixão, o novo amor da tua vida”. Agostinho disse: “O orgulho trasnformou anjos em demônios, a humildade trasnforma homens em santos”.

c) Confiança em Deus (3:10) – Rute não saiu correndo atrás de nenhum jovem ou qualquer homem. Ela confiou na providência divina.

CONCLUSÃO

O livro de Rute nos ensina que o caminhado da felicidade é traçado pela mão soberana da providência. William Cowper disse que “por traz de toda providência carrancuda, esconde-se uma face sorridente”.

Deus mudou a sorte de Noemi e de Rute. Elas foram consoladas. Rute tornou-se avó do grande rei Davi e fez parte da genealogia do Filho de Deus!

Na verdade, Deus transforma o desespero em porta da esperança;

Deus transforma amargura em felicidade;

Deus transforma pobreza em riqueza;

Deus transforma a servidão a um ídolo morto, na adoração ao Deus vivo.